AULA 23 – LITERATURA

PROFª Edna Prado

MODERNISMO NO BRASIL – PRIMEIRA FASE

I – AUTORES

A primeira **fase**, conhecida como **heróica**, compreende o período de 1922 a 1930 e apresenta o desejo de liberdade, de ruptura e de destruição do passado como características marcantes. Os principais autores são: **Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Manuel Bandeira e Alcântara Machado.**

1ª Fase (1922-1930)
HERÓICA

Oswald de Andrade
Mário de Andrade
Manuel Bandeira
Alcântara Machado

Essa primeira fase foi predominantemente poética. Seus autores pregavam, entre outras idéias, **a negação do passado**, **a valorização poética do cotidiano**, **o nacionalismo** e **a liberdade lingüística**, basicamente através da incorporação da linguagem coloquial e o Anarquismo.

Veja a imagem de um importante nome do Modernismo brasileiro desse período:

A primeira tela é de Lasar Segall e a segunda é de Cândido Portinari. **Mário de Andrade** é considerado o "papa" do Modernismo da geração de 22.

Mário de Andrade era irreverente e criativo, em suas obras buscou incorporar o novo, rompendo com todas as estruturas ligadas ao passado. Preocupou-se com uma língua que fosse próxima do falar do povo, que fosse reflexo da cultura popular.Escreveu tanto poesias como prosa. Seu livro ***Paulicéia Desvairada*** é considerado o primeiro do Modernismo brasileiro, pois rompe com o academismo vigente.

Veja alguns trechos do prefácio desse livro, chamado pelo próprio Mário de ***Prefácio Interessantíssimo***.

Leitor:
Está fundado o Desvairismo.
Este prefácio, apesar de interessante, inútil.

(...)

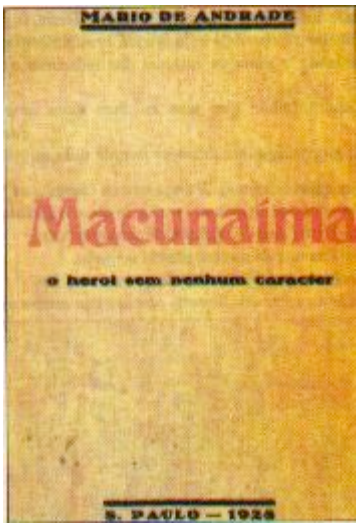
Alguns dados. Nem todos. Sem conclusões.
Para quem me aceita são inúteis ambos.
Os curiosos terão prazer em descobrir minhas conclusões, confrontando obra e dados.
Para quem me rejeita trabalho perdido explicar o que, antes de ler, já não aceitou.

(...)

Quando sinto a impulsão lírica escrevo sem pensar tudo o que meu inconsciente me grita.
Penso depois: não só para corrigir, como para justificar o que escrevi. Daí a razão deste prefácio Interessantíssimo.

(...)

O caráter debochado e inovador está presente não só ao longo de todo o livro, mas em toda sua obra. Como podemos ver em ***Macunaíma,*** seu romance modernista, ou como ele próprio nomeou, sua rapsódia.



O livro **Macunaíma**, que apresenta o subtítulo ***o herói sem nenhum caráter*** é um romance-rapsódia que discute a nacionalidade brasileira.

Rapsódia é uma composição que mistura elementos da música e do folclore de um povo. E é justamente isso que Mário de Andrade faz ao contar a história de Macunaíma, o índio que nasceu preto e depois virou branco.

Veja um trecho do livro em que é narrado o nascimento de Macunaíma:

"No fundo do mato-virgem nasceu Macunaíma, herói de nossa gente. Era preto retinto e filho do medo da noite. Houve um momento em que o silêncio foi tão grande escutando o murmurejo do Uraricoera, que a índia tapanhumas pariu uma criança feia. Essa criança é que chamara Macunaíma.

Já na meninice fez coisas de sarapantar. De primeiro passou mais de seis anos não falando. Si o incitavam a falar, exclamava:

_ Ai! que preguiça! ... e não dizia mais nada. Ficava no canto da maloca, trepado no jirau de paxiúba, espiando o trabalho dos outros e principalmente os dois manos que tinha, Maanape já velhinho e Jiguê na força de homem. O divertimento dele era decepar cabeça de saúva. Vicia deitado mas si punha os olhos em dinheiro, Macunaíma dandava

pra ganhar vintém. E também espertava quando a família ia tomar banho no rio, todos juntos e nus (...) No mucambo si alguma cunhatã se aproximava dele pra fazer festinha, Macunaíma punha a mão nas graças dela, cunhatã se afasta (...)"

Macunaíma era preguiço, debochado, egoísta, um verdadeiro malandro, muito diferente da figura dos mocinhos dos livros. Ele é considerado um anti-herói, daí a expressão: "o herói sem nenhum caráter", já sugerida pelo próprio significado do nome Macunaíma, que é mal grande.

Veja a imagem de um outro importante escritor da geração de 22:

Oswald de Andrade é considerado o autor mais irreverente, combativo e polêmico da primeira fase modernista. Foi o idealizador dos principais manifestos modernistas.

Sua obra é muito rica e apresenta claramente o caráter inovador do Modernismo. Seus textos são marcados pela liberdade lingüística, pelo nacionalismo e pelo caráter demolidor. Oswald é considerado o criador do poema pílula, do poema curto, direto, mas que nem por isso era menos rico.

Veja dois poemas que ilustram bem as características desse escritor:

erro de português

Quando o português chegou

Debaixo duma bruta chuva
Vestiu o índio
Que pena!
Fosse uma manhã de sol
O índio tinha despido
O português.

Pronominais

Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da nação brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro.

Oswald de Andrade

Oswald de Andrade também estava preocupado com a proximidade da poesia com o falar brasileiro, seus poemas são curtos, com versos livres trazendo quase sempre um caráter humorístico, bem diferente dos poemas parnasianos.

Oswald também se dedicou à prosa:

Memórias Sentimentais de João Miramar.

Nesse livro, Oswald rompe com os esquemas tradicionais da narrativa. Os capítulos são curtíssimos, apresentando-se como pequenos fragmentos justapostos, próximos da técnica da pintura cubista, que representava ao mesmo tempo, as várias faces de um objeto ou situação, o que impossibilita uma leitura linear.

Veja a imagem de **Manuel Bandeira**, outro nome importante desse período:

Manuel Bandeira mostrou-se, no início de sua carreira, ainda preso aos valores parnasianos. Mas aos poucos incorporou as inovações modernistas.

A partir do livro ***Libertinagem*** firma-se como modernista. Seus poemas refletem uma linguagem simples, identificada com o falar cotidiano, assim como seus temas. Tudo podia ser motivo de poesia, a própria doença, frases corriqueiras e até mesmo uma notícia retirada de jornal.

Veja um fragmento de ***Poética,*** texto que sintetiza sua proposta literária:

Poética

Estou farto do lirismo comedido
Do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente protocolo e
[manifestações de apreço ao sr. diretor.

Estou farto do lirismo que pára e vai averiguar no dicionário o cunho
[vernáculo de um vocábulo

Abaixo aos puristas

Todas as palavras sobretudo os barbarismos universais
Todas as construções sobretudo as sintaxes de exceção
Todos os ritmos sobretudo os inumeráveis

(...)

Quero antes o lirismo dos loucos
O lirismo dos bêbados
O lirismo difícil e pungente dos bêbados
O lirismo dos clowns de Shakespeare

_ Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.

Manuel Bandeira

Veja no poema ***Pneumotórax***, a ironia, outra característica de Bandeira*:*

Pneumotórax

Febre, hemoptise, dispinéia e suores noturnos.
A vida interia que podia ter sido e que não foi.
Tosse, tosse, tosse.
Mandou chamar o médico:
_ Diga trinta e três.
_ Trinta e três ... trinta e três ... trinta e três ...
_ Respire.
.....

_ O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.
_ Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?
_ Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.

Alcântara Machado, autor de *Brás, Bexiga e Barra Funda* é outra importante figura dessa primeira geração. Nesse livro de contos, Alcântara Machado retratou a vida dos imigrantes italianos moradores dos bairros populares da cidade de São Paulo. Inovando também a linguagem ao incorporar a linguagem popular, a simplicidade sintática e os italianismos, ou seja, a incorporação de expressões italianas ao português, daí a expressão português macarrônico.

Veja um exemplo desse português macarrônico no conto "*A sociedade*", do mesmo livro:

> *"_ Parlo assim para facilitar. Non é para ofender. Primo o doutor pense bem. E poi me dê a sua reposta. Domani, dopo domani, na outra semana, quando quiser. Io resto à sua disposição. Ma pense bem!"*

II – EXERCÍCIOS

1) **(PUCCAMP)** – Assinale a alternativa em que se encontram preocupações estéticas da Primeira Geração Modernista.

a) *"Não entrem no verso culto o calão e o solecismo, a sintaxe truncada, o metro cambaio, a indigência das imagens e do vocabulário, a vulgaridade do pensar e do dizer".*
b) "Vestir a Idéia de uma forma sensível que, entretanto, não terá seu fim em si mesma, mas que, servindo para exprimir a idéia, dela se tornaria submissa".
c) "Minhas reivindicações? Liberdade. Uso dela; não abuso".
"E não quero discípulos. Em arte: escola = imbecilidade de muitos para vaidade dum só".
d) "Na exaustão causada pelo sentimentalismo, a alma ainda trêmula e ressoante da febre do sangue, a alma que ama e canta porque sua vida é amor e canto, o que pode senão fazer o poema dos amores da vida real?"
e) "o poeta deve ter duas qualidades: engenho e juízo; aquele, subordinado à imaginação, este, seu guia, muito mais importante, decorrente da reflexão. Daí não haver beleza sem obediência à razão, que aponta o objetivo da arte: a verdade".

R: C

2) **(MACKENZIE)** – "Chamado de rapsódia por Mário de Andrade, o livro é construído a partir de uma série de lendas a que se misturam superstições, provérbios e anedotas. O tempo e o espaço não obedecem às regras de verossimilhança, e o fantástico se confunde com o real durante toda a narrativa".

A afirmação faz referência à obra:

a) O rei da vela.
b) Calunga.
c) Macunaíma.
d) Memórias sentimentais de João Miramar.
e) Martim Cererê.

R: C

3) **(USF)** – Considere as seguintes afirmações:

I - A semana de Arte Moderna foi, ao mesmo tempo, o ponto de confluência da várias tendências modernas que desde a Primeira Grande Guerra se vinham firmando em São Paulo e no Rio, e a plataforma que permitiu a consolidação de grupos, a publicação de livros, revistas e manifestos.

II - A denominação de Modernismo abrange, em nossa literatura, três fatos intimamente ligados: um **movimento** de rupturas, uma **estética** renovadora e um **período** de frutificações.

III – A Semana de Arte Moderna foi um marco para um estado de espírito anterior e geral, do qual faziam parte numerosos jovens intelectuais e artistas que não participaram da Semana, mas vieram a ter papel de relevo no Modernismo.

Pode-se afirmar que:

a) Apenas I está correta.
b) Apenas II está correta.
c) Apenas I e III estão corretas.
d) Apenas II e III estão corretas.
e) I, II e III estão corretas.

R: e

4) **(UFC)** – *Macunaíma* – obra-prima de Mário de Andrade – é um dos livros que melhor representam a produção literária brasileira do presente século. Sua principal característica é:

a) traçar como no Romantismo, o perfil do índio brasileiro como protótipo das virtudes nacionais.
b) Ser um livro em que se encontram representados os princípios que orientam o movimento modernista de 22, dentre os quais o fundamental é a aproximação da literatura à música.
c) Analisar, de modo sistemático, as inúmeras variações sociais e regionais da língua portuguesa no Brasil, destacando em especial o tupi-guarani.
d) Ser um texto em que o autor subverte, na linguagem literária, os padrões vigentes, ao fazer conviver, sem respeitar limites geográficos, formas lingüísticas oriundas das mais diversas partes do Brasil.
e) Exaltar, de forma especial, a cultura popular regional, particularmente a representativa do Norte e Nordeste brasileiros.

R: d

5) **(UNITAU)** – Brás, Bexiga e Barra Funda "*tenta fixar tão-somente alguns aspectos da vida trabalhadeira, íntima e cotidiana desses novos mestiços e nacionalistas".*

É dessa forma que Antônio de Alcântara Machado explica sua obra. Indique a alternativa que corresponde à referência feita pelo autor:

a) aos japoneses;
b) aos italianos;
c) aos alemães;
d) aos portugueses;
e) aos índios.

R: b